

Ano XI - nº 23 - Junho de 2019

Editorial

Vocação para a Educação

“É interessante perceber como uma escola ajuda no desenvolvimento de um bairro.” Esse comentário de Clóvis Oliveira, diretor do Colégio Santo Agostinho, ganha outro sentido no caso dos nossos arredores. A inauguração da sede própria do Colégio, em 28 de março de 1936, trouxe bem mais que valorização ao bairro: ela ocasionou seu surgimento. A vizinhança que se construiu em volta da instituição de ensino tornou-se conhecida pelo nome do Colégio.

Os padres espanhóis, que haviam desembarcado no Brasil a partir do final da década de 1920, trouxeram consigo sua maior (e única) riqueza: o conhecimento. E iniciaram, em 1934 (em imóvel na Av. Olegário Maciel), as atividades que completaram 85 anos de tradição. O respeito e as experiências adquiridas ao longo das décadas possibilitam ao CSA investir em constante inovação, característica do Colégio neste novo milênio. E, seguindo princípios enraizados na sua própria missão, mantém estreita ligação com o bairro. De acordo com Clóvis Oliveira, “hoje o aluno é convidado o tempo todo a olhar para fora”. Podemos considerar que a educação integral adquirida vale para além dos muros do CSA.



Exemplo disso é o grupo GTeia (Grupo de Trabalho, Envolvimento e Iniciativa Ambiental), formado por alunos. Recentemente, o GTeia participou do Dia Sustentável, promovido pela CEMIG (com apoio da AMAGOST, do CSA e do Grupo Escoteiro Santo Agostinho). O evento será tema de matéria nesta edição, para a qual foi entrevistada Marina Moura de Souza, Engenheira de Meio Ambiente da CEMIG, uma das idealizadoras do projeto.

A vocação do bairro para a educação, porém, não se resume ao Colégio Santo Agostinho e a outras escolas particulares. Encontram-se aqui, também, importantes instituições públicas. A Escola Municipal Marconi (fundada, em 1937, como colégio particular), a Escola Estadual Pandiá Calógeras (fundada em 1897 no Centro, foi transferida ao bairro em 1935 – assim como o Marconi, era ligada à colônia italiana) e a Escola Estadual Maestro Villa Lobos (em atividade como “grupo escolar” anexo ao Marconi desde 1962, e na Rua Ouro Preto desde 1971). Quem nos fala sobre a experiência dessas escolas no Santo Agostinho é a professora Aurélia Sica Barbosa, que lecionou Biologia na E. E. Maestro Villa Lobos durante 25 anos.

Esperamos que esta edição contribua com um panorama da educação no Santo Agostinho, possibilitando maior integração entre moradores, alunos e instituições.

José Anísio Bello Santos - Presidente AMAGOST



Venha saborear a tradicional comida mineira e as delícias da culinária Árabe.



Rua Matias Cardoso 345, Santo Agostinho | Tel : 3337-9114
Av Contorno, 8687 | Tel: 3087-6822



A Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho foi fundada em 6 de agosto de 2007 e tem como missão zelar pelos interesses do bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte e, principalmente, pelos seus moradores e empresas.

Como se filiar?

O processo de filiação à Amagost é fácil, rápido e lhe dará direito a diversas vantagens.

Informe-se com a diretoria pelo email amagost@amagost.org.br ou acesse o site www.amagost.org.br

Diretoria

Presidente

José Anísio Bello Santos

Vice-Presidente

Hércules Rodrigues de Oliveira

Primeiro Secretário

Rodrigo Santana Jangola

Segundo Secretário

Tarcizio da Costa Novais

Primeiro Tesoureiro

Hugo Souza Sena Filho

Segundo Tesoureiro

Paulo Aguinaldo Menicucci de Oliveira

Conselho Fiscal - Titulares

Arthur Orlando Faleiro Santos

Hudson Roberto Caires Lima

Waldivio F. de Lourdes Mazzeo

Suplentes

Sílvio José Campos Barroso Magalhães

Rodrigo Laender Ambrosi Najar

Associados

Condomínios Associados

Edifício Avenina Fernandes

Edifício Barbara Bela

Edifício Cambuci - Edifício Cap Ferrat

Edifício Classic Boulevard

Edifício Diamond Hill

Edifício Flaviana Gontijo Resende

Edifício Giorgio Vasari

Edifício Grécia (Atenas e Esparta)

Edifício Helsinki - Edifício Jacopo Bellini

Edifício João Libério Netto

Edifício Jornalista Helio Adami

Edifício Larissa - Edifício Líder Bella Vita

Edifício Líder Tom das Gerais

Edifício Marajoara - Edifício Mariângela

Edifício Milano - Edifício Monte Pascoal

Edifício Nossa Senhora do Rosário

Edifício Notre Dame - Edifício o

Redentor - Edifício Piet Mondrian

Edifício Pontal Sul

Edifício Saint Champagnat

Edifício Samuel Mizrahy

Edifício San Martin - Edifício San

Nicholaz - Edifício Santo Agostinho

Edifício Tapajós - Edifício Vale dos

Vinhedos - Edifício Via Del Corso

Edifício Victor Hugo - Edifício Villa

Athena - Edifício Ville de Boulogne

Empresas Associadas

Ali Ba Bar - Colégio Santo Agostinho -

Cultura Inglesa - Drogeria Araújo

(Sto. Agostinho e Barro Preto) -

Sindicato PROPAGAVENDE -

Villaggio Convivência e Bem Estar

Amigos/associados individuais

Maria Beatriz Chagas Lucca

Amagost em Ação

AMAGOST homenageia Major Vanderlan e Tenente Sérgio

Na manhã da sexta-feira, 24 de maio, a AMAGOST entregou homenagens a oficiais da Polícia Militar.

O Tenente Paulo Sérgio da Silva recebeu de José Anísio, presidente da Associação, certificado de Sócio Honorário pelos serviços prestados enquanto sub-comandante da 5ª Cia da PM. (Atualmente, o tenente é sub-comandante da 4ª Cia.)

Major Vanderlan Hudson Rolim, por sua vez, foi agraciado com uma placa de agradecimento pela sua eficiência e bom relacionamento com a comunidade do bairro, no período em que foi o comandante da 5ª Cia da PM (janeiro de 2016 a janeiro de 2019).



CONSEP 5

Na tarde da terça-feira, 23 de abril, houve reunião do Conselho Comunitário de Segurança Pública 5 (CONSEP 5), na sede da 3ª Área Integrada de Segurança Pública (Ed. JK). José Anísio, presidente da AMAGOST, esteve presente. O evento começou com homenagem a Jonísio Lustosa, recém-falecido, que presidia o CONSEP 5 (foi diretor da CDL/BH e coordenador do Conselho CDL Hipercentro). Em seguida, a comandante da 5ª Cia da PMMG, Major Fabíola, ministrou palestra sobre moradores em situação de rua. O Delegado Titular da 3ª Delegacia da

Polícia Civil Centro-Sul, Dr. José Luiz, expôs operações da PCMG que culminaram na prisão de dois proprietários de ferros-velhos, por recepção de fios de cobre furtados da rede da CEMIG. O Secretário Municipal de Segurança e Prevenção Municipal, Genilson Ribeiro Zeferino, apresentou-se na sequência, para o auditório lotado. Após sua fala, o 1º Tenente Abílio explanou sobre a setorização do policiamento e apresentou dados de redução da criminalidade obtidos pela 5ª Cia da PMMG, entre janeiro e março de 2019 (redução de 44,17% nos roubos consumados, redução de 11,58% nos furtos).

“Poda e Supressão de Árvores” – Audiência Pública

Na sexta-feira, 12 de abril, o morador José Luiz esteve na Câmara dos Vereadores, por ocasião da Audiência Pública com o tema “Poda e Supressão de Árvores” em Belo Horizonte. Além de representar a AMAGOST em sua fala, ele relatou a reunião à Associação. Não havia representante da Prefeitura na audiência. Por outro lado, esteve presente grande número de pessoas interessadas e envolvidas pelo assunto, entre elas: a organização “Fica Ficus”; cineasta que tem documentado com imagens cortes irregulares; organização que protege as espécies de abelhas originárias da nossa região; biólogo; engenheiro florestal; professor da UFOP. José Luiz comentou que são realizadas duas podas anuais na cidade, defendendo a instalação de redes elétricas subterrâneas. A informação recebida foi a de que há projeto aprovado nesse sentido, mas que ele foi vetado. Causou polêmica a notícia de que a Prefeitura conta com verba de 15 milhões de reais apenas para cortes e podas. Novo encontro está previsto para meados de maio.

Expediente

Coordenação geral do Jornal:

AMAGOST - Associação de Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho.

Redação:

Caio Ducca

Produção:

Francis Bossaert

Jornalista Responsável:

Paulo L. Carvalho - JP 1232/MG

Projeto gráfico e diagramação:

F. Bossaert / Probabilis Assessoria Ltda.

Impressão:

Gráfica Formato

Fotos / Imagens:

Colaboradores Amagost, arquivos Amagost, Ali-ba-bar, Chez L'Enfant, Francis Bossaert e Internet.

E-mail para anúncios:

publicidade@amagost.org.br

E-mail da Redação:

redacao@amagost.org.br

Endereço:

Rua Rio Grande do Sul, 1030/903, Sto. Agostinho - Belo Horizonte - MG CEP 30170-111

Distribuição Gratuita

Daniel Kosiniuk Entregas Rápidas (tiragem: 5.000 exemplares)

Distribuído nos bairros Santo Agostinho, Gutierrez (parte), Lourdes (parte) e Barro Preto (parte).

A AMAGOST e a redação desta publicação não possuem qualquer vínculo partidário ou ideológico e se eximem de qualquer responsabilidade em relação às opiniões expressas pelos entrevistados.

CSA, tradicionalmente inovador

Os padres agostinianos começaram a lecionar, em 1934, com apenas 75 alunos e a missão de oferecer uma educação baseada nos valores cristãos, na fraternidade, no conhecimento e no amor. Passados 85 anos, o Colégio Santo Agostinho tem, apenas em sua unidade no bairro (denominada “Belo Horizonte”), 3.500 alunos. O CSA assumiu, neste milênio, protagonismo na direção de uma educação ampla, inovadora, contemporânea. Muitos projetos garantem a inovação, inclusive tecnológica, e seus resultados atestam o sucesso deste pioneirismo. De acordo com Clovis Oliveira, diretor da unidade Belo Horizonte, esses projetos têm suporte na tradição do Colégio.

O reconhecimento nacional e internacional da qualidade da educação integral oferecida pelo CSA bastaria para justificar o tema da matéria: a vocação do bairro (que surgiu após a instalação do Colégio) para a educação. Acontece que a filosofia do Colégio Santo Agostinho vai muito além de colher resultados acadêmicos. Clovis Oliveira esclarece que “esse jeito que o CSA construiu ao longo de 85 anos é um patrimônio de muitos educadores, educandos, famílias, religiosos. A missão está para além da escola”. E continua: “Quem tem informação e conhecimento precisa dividi-los com os outros. Conhecimento necessita ser difundido; é na troca que ele se torna mais frutífero”. A visão do Colégio é “ser referência em educação de excelência, humana, inovadora e sustentável, comprometida com a transformação social nos locais onde atua”. Assim sendo, o desenvolvimento do CSA é indissociável do bairro Santo Agostinho. A missão do Colégio, por sinal, mantém-se fiel aos princípios dos pioneiros padres de 1934: “promover a vida por meio da fraternidade, da educação e da justiça social”.

**A visão do Colégio é
“ser referência em
educação de excelência,
humana, inovadora e
sustentável,
comprometida com a
transformação social
nos locais onde atua”.**
**Assim sendo, o
desenvolvimento do
CSA é indissociável do
bairro Santo
Agostinho.**

Em relação aos projetos de sucesso, há muito a ser destacado. O Programa Internacional de Avaliação de

Estudantes (ou *Programme for International Student Assessment, PISA*) é um exame aplicado em estudantes com 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países. O PISA é coordenado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e, no Brasil, está sob responsabilidade do Inep, vinculado ao Ministério da Educação. O PISA trabalha com avaliação comparada de diferentes sistemas de ensino de diversos países. Em Minas Gerais, o Santo Agostinho foi o único colégio particular a participar do *PISA for Schools*. E alcançou resultados surpreendentes, superiores aos de alunos de Canadá, Finlândia e Japão. As disciplinas avaliadas são Ciências, Leitura e Matemática.

O CSA obteve, em agosto de 2018, o selo *Microsoft School*, fazendo parte de um grupo seletivo de escolas nacionais e internacionais que utilizam as tecnologias Microsoft e investem em projetos que visam à transformação digital. Em fevereiro de 2018, o Colégio foi reconhecido pela *Microsoft* como *Showcase School* (a primeira em MG), passando a pertencer a uma comunidade global reconhecida pela evolução educacional. Clovis Oliveira explica que os alunos têm acesso às mesmas plataformas digitais (*Microsoft Office 365*) que os professores, de maneira a serem incentivadas a autonomia e a iniciativa de cada estudante.

Esta postura condiz com a base da pedagogia agostiniana: a centralidade e o protagonismo do aluno no desenvolvimento dos projetos. O que, aliás, é uma tendência da educação atual – a do professor não ser apenas o detentor do conhecimento, na frente da sala de aula, mas como alguém no centro da sala, tutorando os alunos em suas descobertas, facilitando a construção do conhecimento.

Continuação na página 4



Grupo de Alunos do Colégio no Dia Sustentável

CRÉDITO CONSIGNADO

SERVIDORES PÚBLICOS, APOSENTADOS,
E PENSIONISTAS DO INSS

AS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO



31 3335-6096



31 98430-4821



3417.gerencia@bradesco.com.br

Agência - Av Barbacena, 999 - Santo Agostinho

Continuação página 3

Clovis Oliveira cita o espanhol Francisco Mora, doutor em Neurociência: “O cérebro só consegue aprender quando se emociona”. Clóvis considera que “o ensino precisa ter elementos emotivos, uma carga de encantamento”. Talvez seja esse o segredo do bom desenvolvimento de outros projetos do CSA, como o trabalho interdisciplinar que levou alunos da 1ª Série do ensino médio a estudar a linguagem cinematográfica (incluindo a criação de um curta-metragem). Ou o projeto SIA – Simulação Interna Agostiniana, criado por alunos do ensino médio, no qual os estudantes experimentam sensações do mundo diplomático (envolvendo as áreas de Relações Internacionais, Direito e Comunicação Social).

Além da formação acadêmica, a educação de excelência trabalha a formação humana. Um sério desafio do ambiente escolar atual é o combate ao *bullying*. No Santo Agostinho, a questão é tratada de maneira mais ampla. Desde os 4 anos de idade, os alunos têm contato com o Programa de Convivência Ética, no qual aprendem a conviver com pessoas de características diferentes de maneira natural. O programa consolida a noção de que a escola é capaz de transformar a pessoa,



mesmo que em outros ambientes por ela frequentados isto não seja possível.

Os alunos do CSA podem participar, como voluntários, de uma vasta gama de ações sociais, através do Departamento de Evangelização, Pastoral e Ações Sociais. Exemplo de ação é a dos “Anjos da Noite”, grupo

Por tudo isso e por vários motivos que não caberiam numa matéria de jornal, percebe-se facilmente que o Colégio Santo Agostinho, com o qual o bairro mantém ligação umbilical, posiciona nossa vizinhança na vanguarda da educação, com repercussões nacionais e internacionais.

formado por professores, funcionários e pais de alunos, que assiste pessoas em situação de rua. Mesmo que essas ações não existissem, o Colégio faria sua parte: as unidades do Santo Agostinho na Grande Belo Horizonte, com a receita gerada pelos seus 8 mil alunos, mantêm (via Sociedade Inteligência e Coração – SIC) 4 mil alunos bolsistas em instituições de ensino nas cidades de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Bragança Paulista.

Por tudo isso e por vários motivos que não caberiam numa matéria de jornal, percebe-se facilmente que o Colégio Santo Agostinho, com o qual o bairro mantém ligação umbilical, posiciona nossa vizinhança na vanguarda da educação, com repercussões nacionais e internacionais. E sua visão de educação integral, que alia o desenvolvimento acadêmico ao humano e fraterno, garante que a relação entre Colégio e bairro se sobreponha aos muros da escola.



Coleta Seletiva: LEV (Locais de Entrega Voluntária)

Na quarta-feira, 24 de abril, a AMAGOST foi representada por José Anísio e Tarcízio Novaes em reunião com a chefe do Departamento de Mobilização da PBH, Ana Paula Assunção, e a técnica em Mobilização Social Sandra Tomei Canno. O assunto discutido foi a Coleta Seletiva de Resíduos.

A primeira informação recebida foi a de que a Coleta Seletiva porta-a-porta não tem previsão de ampliação para outros bairros. Dito isso, foi explicado o funcionamento do LEV (Local de Entregas Voluntárias), sistema a ser instalado na capital – inclusive no Santo Agostinho.

Em cada local de coleta será instalado um container retangular, com capacidade de 3.200 litros, sempre do lado direito da via. Os equipamentos, importados, estão em fase de aquisi-



ção e serão montados em Belo Horizonte. A previsão é que eles cheguem às ruas no segundo semestre de 2019. Nestes locais, haverá aberturas para que os moradores depositem os materiais recicláveis: metal, plástico, vidro, papel. A coleta será realizada por caminhão com guindaste.

O local escolhido pela Prefeitura para a instalação do LEV no Santo Agostinho foi o muro da E. M. Marconi, ao lado do ponto de apoio da varrição (Rua Paracatu, esquina com Rua Rodrigues Caldas). A AMAGOST pediu

a substituição deste lugar, sugerindo duas outras localidades: o quarteirão fechado da Rua Outro Preto, entre a Rua Gonçalves Dias e a Av. Barbacena, e a Av. Barbacena em seu início, próximo à E. E. Pandiá Calógeras. As representantes da Prefeitura prometeram visita a esses locais para analisá-los.

Na ocasião, foi exposto o programa de “apadrinhamento” do LEV. Os moradores do bairro cuidariam do local, entrando em contato com a SLU ao notarem que alguém está tentando danificar o equipamento (em sistema análogo ao da Rede de Vizinhos Protegidos). As funcionárias da PBH ainda solicitaram uma reunião com os moradores do Santo Agostinho, em data próxima à instalação do container, para que sejam prestados maiores esclarecimentos sobre o funcionamento e os benefícios do LEV.

Pela boa convivência

A professora Aurélia Sica Barbosa pode nos falar sobre as escolas públicas do bairro com total conhecimento de causa. Sua experiência começou como estudante na Escola Estadual Maestro Villa Lobos, onde cursou a antiga 8ª Série (ginásial). Retornou à escola como estagiária, em 1993, enquanto estudava Biologia na UFMG. Após formar-se, passou no concurso para professores e optou por dar aulas na “Maestro”. Desta maneira, deu início à sua missão na escola da Rua Ouro Preto, na qual lecionou por 25 anos (tendo sido vice-diretora de 2009 a 2011).

Quando estudava, Aurélia não morava no Santo Agostinho. E, aliás, não mora até hoje. Mas, tomada de amor pela sua escola, envolveu-se com o bairro a ponto de, mesmo recém-aposentada das salas de aula, ter decidido encarar diariamente o trajeto que separa o Santo Agostinho da Pampulha: sua filha está no 9º ano do ensino fundamental no CSA.

A Escola Estadual Maestro Villa Lobos oferece ensino médio. A idade dos seus alunos (de 15 a 17 anos) favorece o surgimento de comparações e questões em relação aos adolescentes moradores do Santo Agostinho. Aurélia considera que existam preconceitos de ambos os lados: os alunos da escola pública vêm os moradores como “patricinhas e playboys”, enquanto são vistos, muitas vezes devido à forma de se vestir, como “marginais”. Uma melhor convivência entre a escola (e seus alunos) e o bairro é o desejo da professora.



Na foto superior, Aurélia entre Erwin Oliveira (GESA), Tarcizio Novaes e José Anísio (AMAGOST), Léonardo Rocha (GESA) e Francis Bossaert. Na foto inferior, Aurélia com a filha Fernanda e o marido Wagner, plantando mudas no dia Sustentável.

Ao longo dos 25 anos, Aurélia acompanhou a transformação do Santo Agostinho. As casas que cercavam a Villa Lobos deram lugar aos prédios. Com o tempo, começaram a chegar reclamações sobre o barulho no horário do recreio, sobre o incômodo das sirenes que marcavam o início e o final das aulas. Em resposta, algumas iniciativas foram tomadas. Como exemplo, a professora cita o convite aos vizinhos para a Festa Junina da escola, que foi aceito por alguns. Para ensinar seus alunos a respeitar canteiros e jardins (havia reclamações de que os adolescentes se sentavam nos muros das portarias, danificando as plantas), Aurélia, também formada em

Paisagismo, promovia passeios pelas ruas vizinhas, nos quais mostrava a importância das praças e das áreas verdes: “Eu mostrava a eles que o bairro em que estudam tem que ser cuidado. Eles passam mais tempo no Santo Agostinho do que nos bairros onde moram”. As ações surtiram bom efeito.

Uma pesquisa realizada na Villa Lobos mostrou que seus alunos moram em 120 diferentes bairros de Belo Horizonte. Seus pais procuram a escola pela sua localização central e pelo fato dela não estar em área de risco.

Calejada pelos desafios enfrentados pela escola pública, Aurélia não perde a fé na educação e na possibilidade de uma maior integração entre os frequentadores do bairro. Na direção desse desejo, já vislumbrou alguns projetos. Ela comenta sobre a ideia de realizar, no futuro, alguma competição esportiva que incluía equipes da Villa Lobos e do Colégio Santo Agostinho, entre outros. O esporte seria um elo que possibilitaria o bom convívio. que possibilitaria o bom convívio.

“Eu mostrava a eles que o bairro em que estudam tem que ser cuidado. Eles passam mais tempo no Santo Agostinho do que nos bairros onde moram”.

PÃO & COMPANHIA.
A ESCOLHA MAIS GOSTOSA
E SAUDÁVEL A QUALQUER
HORA DO DIA ESTÁ DE VOLTA
AO SANTO AGOSTINHO.

pão & companhia
SEM ADITIVOS

Rua Rio Grande do Sul, 1313

VOCÊ PROCURA UM
SÍNDICO PROFISSIONAL?
NÓS PODEMOS TE AJUDAR!



LARES
ADMINISTRAÇÃO DE
CONDOMÍNIOS

HARUMITSU@LARESADM.COM.BR
31 99197-1011
LUCIANA@LARESADM.COM.BR
31 99247-0186

BEM ESTAR
COM RESULTADOS.

WWW.LARESADM.COM.BR

40 anos
Chez L'Enfant
Berçário e Educação Infantil

Desde 1979, a melhor casa da criança!

www.chezlenfant.com.br (31) 3292-2112 Rua Araguari, 1400 - Santo Agostinho

O bairrômetro



DIA SUSTENTÁVEL
Pequenas atitudes fazem a diferença.



Em evento promovido pela CEMIG, com parceira de AMAGOST, CSA e Gesa, voluntários revitalizaram o canteiro central da Av. Barbacena.

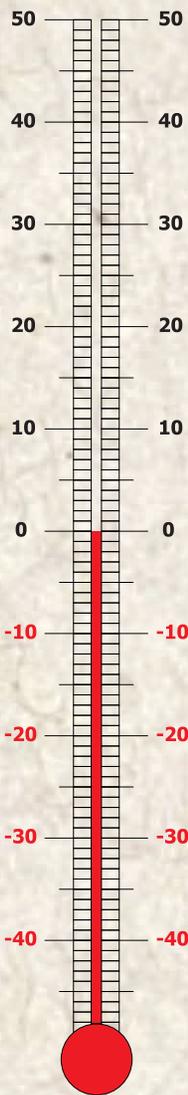
CLASSIFICADOS



Interação no Grupo de WhatsApp da AMAGOST, onde são compartilhadas informações sobre profissionais e empresas de vários ramos.



Reunião da AMAGOST com associações de bairro da região, para conhecer as necessidades de cada bairro.



Casos de dengue, também no Santo Agostinho. Precisamos ajudar a não deixar focos do mosquito proliferarem.

Sujeira: depósito de entulhos em caçambas de madrugada.



Patinetes, a febre do momento, causam transtorno e acidentes no bairro.



A Coleta Seletiva porta-a-porta não tem previsão de ampliação para outros bairros e, portanto, para o Santo Agostinho.

Corte de árvores durante a madrugada, na esquina da Rua Alvarenga Peixoto com Av. Barbacena. Na calada da noite, não há fiscalização e o barulho incomoda a vizinhança.



Barulho noturno: festa em terraço de hostel; banda em bar.



Falecimento de Jonísio Lustosa, presidente do Conselho de Segurança Pública da região (diretor da CDL/BH e coordenador do Conselho CDL Hipercentro).




Mecânica geral • Suspensão • Freios • Troca de óleo
Injeção eletrônica • Elétrica • Diagnóstico computadorizado
Higienização de ar condicionado • Alinhamento e balanceamento • Estética automotiva detalhada

Rua Platina, 155 | Prado | BH | MG | 31 2531 5200



2ª CORRIDA

COLÉGIO SANTO AGOSTINHO - BH
Uma corrida para toda a família.

8/9

RESERVE ESSA DATA

Mais informações em
bh.santoagostinho.com.br

Organização:



Realização:



Participe com a gente!

Sicoob Coopjus Empresarial

Faça parte de um lugar onde você e sua empresa são essenciais.

Consórcios: programe a compra de bens e realize pequenas reformas. Financie até 100% do bem com menor custo final, sem taxas de adesão e sem juros.

Cartões Coopcerto: facilitam a gestão de pagamentos e são aceitos em todo o Brasil.

Cartões Sicoobcard para pessoas jurídicas.

Aprimore sua gestão de cobrança. Deixe os boletos bancários por conta do Sicoob Coopjus.

Crédito empresarial e financeiro para seu negócio.

Canais digitais que agilizam seu dia a dia.

Associamos pessoas físicas e entidades sem fins lucrativos: condomínios, igrejas, associações, sindicatos, e afins.

Entre em contato com nossos gerentes:

(31) 2129 8585

Acesse: www.sicoobcoopjus.com.br

SICOOB
Coopjus

Conquiste um diploma de High School americano, tenha acesso facilitado a mais de 10 universidades nos Estados Unidos e ainda a possibilidade de ingressar em universidades do mundo inteiro!



CULTURA INGLESA

High School Matrículas abertas!

SACI

(31) 3264-2500

www.culturabh.com.br



Field Trip - Health Hospital Sarah Kubitschek



Field Trip - Health Hospital Sarah Kubitschek



Field Trip - Fine Arts Cine Theatro Brasil



Community Service - Helping Elderly Runners



Community Service - Helping Elderly Runners



No sábado, 18 de maio, um grande evento promovido pela Cemig envolveu voluntários da empresa, alunos, professores e famílias do Colégio Santo Agostinho, o Grupo dos Escoteiros do bairro e representantes da AMAGOST. Esta ação sustentável envolveu de maneira ampla a nossa comunidade. Entre várias atividades físicas, educativas e lúdicas, destacou-se a revitalização do canteiro central da Avenida Barbacena através do plantio de mudas de plantas. A AMAGOST considerou muito animadora a visão de jovens, junto a seus pais, envolvidos no projeto. Atividades como essas são importantes para que todos tenhamos mais cuidado com o bairro e o bem comum. No presente e no futuro.

Marina Moura de Souza, Engenheira de Meio Ambiente da Cemig, uma das idealizadoras do Dia Sustentável, nos conta sobre o evento.

OSA: O que lhe motivou a propor o Dia Sustentável? Quais foram as necessidades percebidas?



Marina: A motivação inicial para propormos o evento veio após pesquisa do grupo de voluntariado da Cemig. Houve demanda por alguma atividade ambiental, e junto com isso havia a necessidade antiga de reformarmos o canteiro central da Av. Barbacena, que estava bem ruim. Assim, pensamos em uma ação do tipo *team building* que seria voltada, inicialmente, para o grupo da empresa. No decorrer das discussões, porém, percebemos que o envolvimento da comunidade do bairro seria um dos pontos principais.

OSA: O Dia Sustentável teve quais objetivos?

Marina: O objetivo do evento foi além da reforma do canteiro propriamente dita. Foi unir as pessoas em prol de um bem comum, em busca de tornar (a avenida) um ambiente mais agradável para todos. Para a comunidade do bairro e para as pessoas que passam por aqui.

OSA: E o evento cumpriu as expectativas?

Marina: Na minha opinião, o evento ultrapassou as nossas expectativas. Conseguimos unir sustentabilidade, educação ambiental, trabalho em grupo, incentivo a feiras de produtores locais e agricultura orgânica, sensibilização de crianças... foi muito bom.

Espero que as pessoas agora comecem a notar também que a área precisa ser mantida. Fazer um mutirão para, por exemplo, retirar ervas daninhas, não vai custar nada!



SOLICITE JÁ UM ORÇAMENTO DE CÂMERAS E CONTROLE DE ACESSO PARA SEU CONDOMÍNIO.

(31) 3298-5151 | WWW.EMIVE.COM.BR